



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrôpole  
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano 50\$00 e 115\$00 : : Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 100\$00 : : — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

## Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz  
XV

14) — *Dermatoses inflamatórias, seborreicas* (especialmente nos gotosos), *neurodermites e psoríase aguda inicial* — pela ionização e actividade dos elementos dissolvidos (SO<sub>4</sub>, Silício, muito abundante nestas águas, etc.), que são sedantes;... pela eliminação dos produtos irritantes da pele.

15) — *Asma, bronquite dos gotosos, ginecopatias dolorosas, saturnismo, etc.* — pela desintoxicação devida ao seu grande poder eliminador. Esta acção é ainda mais marcada nos processos dolorosos.

São ainda, por emanção,

### RADIOACTIVAS

as nossas Águas.

(Análise do Lente, Professor Doutor Nunes de Oliveira)

3,95 Milimicrocuries por litro.  
9,88 Unidades Mache por litro.  
Não contém sais de Rádio  
0,0099 unidades eletrostáticas / litros.

Radioactividade altamente benéfica para o tratamento dos enfermos e para o normal desenvolvimento da actividade humana, já pela sua natureza, já pela sua quantidade.

Ao Dr. Aurélio Augusto de Queiroz, que foi Concessionário e Director Clínico das Termas do Eirogo, desde os anos de 1923 a 1942, não passou despercebida esta qualidade dos nossos mananciais. Sem qualquer apoio (a seu tempo) e revelarmos, extraído da Imprensa da época, a cómoda inactividade, ou mal disfarçada hostilidade, de todos aqueles mentores que, no dizer do Épico, *fazem fraca a forte gente*, sem quaisquer possibilidades que não fossem a sua vontade, a sua inteligência e o seu sagaz e extraordinário espírito de observação, conseguiu, embora de modo muito grosseiro e comezinho, verificar as qualidades radioactivas da Nascente dos Castanheirinhos. Com Miguel Matos Graça, um jovem e apaixonado admirador da arte fotográfica, um autodidata, um bom baírrista barcelense (não fora ele legítimo e digno filho daquele Dr. Matos Graça, que Barcelos ainda não esqueceu, nem esquecerá), conseguiram impressionar, em chapas fotográficas, moedas submetidas à emanção das Águas daquela nascente termal.

E porque são Radioactivas, produzem, ao actuar sobre o organismo e o ambiente, a ionização dos seus elementos constitutivos, influindo assim sobre o equilíbrio eléctrico.

Sabe-se que os processos biológicos necessitam de uma conductibilidade eléctrica característica, no ambiente e no organismo, a qual é influenciada pelo grau de ionização dos seus componentes. A conductibilidade eléctrica específica das Águas do Eirogo, à temperatura de 20°C., é igual a 0,00055 m.hos (Nunes de Oliveira).

Actuam estas Águas, pelos Raios alfa, beta e gama que desprendem. Estas radiações possuem tal poder e energia que, em altas doses, são capazes de alterar e transmutar os elementos simples. Dissociam a água em H—OH (Debiere), produzem O<sub>3</sub>—ozono—(Curie), oxidam o cobre, alumínio, mercúrio, etc. (Ramsey, Looke), desintegram as albuminas (Haussen, Dreguer), decompõem as lecitinas (Knafel, Lenz), libertam os grupos carboxílicos (Künau), etc. Representam pois uma medicação classicamente energética. Por isso são utilizadas em todos os tratamentos de fundo, constitucionais, e ainda nos:—

- 1) — *Processos alérgicos, inflamatórios...* pela acção físico-química exercida sobre os coloides, modificando o seu grau de dispersão, imbibição, etc; pela acção específica sobre a membrana celular, refrutando a hemólise (Lepeschkin).
- 2) — *Atraso do crescimento...* por acção biológica. Actividade dos fermentos, em doses fracas (Bikel, Braunstein, Socolowsky, Falta, etc.); pelo estímulo do crescimento (Wintrebert, Sheneyers); pelo aumento de *auxin* (Mayer) em plantas (Muñoz del Castillo).
- 3) — *Falta de defesas...* pelo seu poder bactericida (Werner, Caspari) e... pela modificação da permeabilidade celular (Zwardmaker).
- 4) — *Desequilíbrios neuro-endocrínicos, em geral...* pela forte influência exercida sobre as glândulas de secreção interna (Phghini, Schneyers) e... pela acção sobre as células nervosas (Lenz, etc)
- 5) — *Alterações da nutrição,* sobre a qual exercem efeitos estimulantes e regularizadores, pela sua extraordinária acção sobre o metabolismo, influindo clara e evidentemente sobre as oxidações e reduções, a respiração tecidual, a assimilação e a síntese (do CO<sub>2</sub> e H<sub>2</sub>O, em presença do Fe), variando os seus efeitos segundo a classe dos raios e as suas doses (San Román).
- 6) — *Gota clássica e manifestações gotosas. Uricemia. Uratohistequia. Catabolismo alterado dos nucleoprotéidos e seus derivados...* pela influência sobre o metabolismo das purinas, que solubilizam, desintegram e eliminam (His, Gudzent, Mesernizki, Teissier, Loewenthal, Noorden, Krieg, San Román, Babor, Wilken, etc.).

## A «Acção Católica» e o Espírito Santo

Felo PADRE ALBERTO AZEVEDO

Nesse imenso e universal surto de renovação eclesial que, graças a Deus, todos presenciámos (ainda que tantos ainda recusam nele participar) cabe peculiaríssima tarefa e glória aos Movimentos Apostólicos entre os quais há a salientar a *Acção Católica*.

Embora tenha presente o n.º 20 do Decreto Conciliar — Apostolicam Actuositatem — no qual a acção apostólica é encarada mais no género que na espécie, apenas nestes breves apontamentos irei ocupar-me do Movimento criado por Pio XI, louvado e encarecido pelos Pontífices Pio XII, João XXIII e pelo nosso amado Papa Paulo VI que o inseriu na própria estrutura da igreja e à luz das realidades actuais, numa forma singular e premente. Não falo já do

pensamento do nosso venerando Episcopado, expresso na pastoral colectiva de 1967 e em que se diz: «mas, entre as diversas formas de apostolado, uma é explicitamente recomendada pelo Concílio com particular encarecimento. É a Acção Católica lançada oficialmente em Portugal, na alvorada da renovação da vida religiosa do país, sob os auspícios da Virgem de Fátima... A vitalidade que o Povo de Deus, indivíduos e instituições, atingiu entre nós, não pode já explicar-se cabalmente, sem a Acção Católica. Porque assim é, grande é também a responsabilidade desta Organização na hora que passa...».

Trata-se dum Movimento, que de sua natureza implica vida, dinamismo e agiornamento. Ele não

poderá alhear-se dos acontecimentos especiais, por si mesmos não sendo criadores de doutrina, mas impelindo à actualização da mesma, acordando as pessoas, descobrindo nas realidades a verdade nela contidas.

A «Acção Católica» portuguesa está ciente e consciente das suas múltiplas e omnímodas responsabilidades missionárias. E, daqui, o colossal esforço que vem a dispendir, no sentido de colocar todo o povo de Deus em *estado-de-evangelização*!

Em idêntico ritmo vive o referido Movimento em nossa Arquidiocese (ao menos em seus Membros Centrais) disposta a ultrapassar a fase dum pastoral de conservação,

(Continua no próximo número)

## GRANDIOSA A PEREGRINAÇÃO ARCIPIRESTAL AO SANTUÁRIO de Nossa Senhora da FRANQUEIRA

Também nós — simples barcelense, movido pelo mesmo sentimento de apagado peregrino — nos incorporámos na peregrinação ao santuário de Nossa Senhora da Franqueira — acto de penitência e súplica, como tal vivido pelos cristãos — no qual tomaram parte milhares de devotos, muitos vindos de longes terras — em penosa jornada de alguns quilómetros, a pé, sob o cáldo sol de Agosto. Assim entendemos e assim vimos a peregrinação, que outro significado não tem, mesmo para aqueles, talvez menos atentos, talvez menos generosos e, por certo ávidos de outras sensações humanas e por isso e até certo ponto lícitas, aos quais não fará mal algum este público e colectivo acto de sacrifício dos que anseiam e esperam do Alto.

Passavam alguns minutos das nove horas da manhã do domingo último, quando a peregrinação saiu da Igreja Matriz, com a presidência do Rev.º Arcipreste de Barcelos, mantendo-se assim a tradição, que, há longos anos, vimos iniciada com a presença pessoal do santo Bispo, Senhor D. António Barroso.

Solene e publicamente respeitadamente, até naquele troço da estrada nacional, onde o trânsito é imenso, mas onde todos nobremente dão toda a preferência à Peregrina da Paz e do Amor, destacando-se, como sempre, as recepções no coração de Barcelinhos e Carvalhais, nesta explosão de devoção a Nossa Senhora, ainda há pouco grandiosamente repercutida por todo o vasto concelho de Barcelos.

## D. Daniel Gomes Junqueira BISPO DE NOVA LISBOA

No passado domingo, dia 11, estive em Barcelos, hospedando-se na casa dos nossos Ex.ºs Amigos, Srs. Artur Vieira de Sousa Basto e esposa, Sr.ª D. Rosália Viana de Queiroz, Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Daniel Junqueira, venerando Bispo de Nova Lisboa, Angola.

O ilustre Prelado, natural da freguesia da Estela, Póvoa de Varzim, e, desde há muito, grande amigo e admirador das belezas de Barcelos, tem desenvolvido notabilíssima acção pastoral na sua Diocese, a mais progressiva daquela nossa Província Ultramarina, o que nos apraz destacar pois Barcelos, terra de D. António Barroso, um dos maiores, pioneiros da evangelização missionária, nutre a maior simpatia por quantos, enamorados do mesmo sublime ideal, lutam para «dilatam a Fé e o Império».

A sua Ex.ª Rev.ª apresenta «O BARCELENSE» os mais respeitosos cumprimentos.

Dr. Mário Viana de Queiroz



Comendador Matias Lima

Felicitemos o Excelentíssimo Senhor Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, porque na terça-feira, dia 20, tem a sua festa natalícia. Ao ilustre Poeta e dis-tinto Colaborador de «O Barcelense», os nossos cumprimentos e parabéns.

No dia 19, está em festa o lar do nosso ilustre Director, Srs. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz e, por este motivo, lhe enviamos os nossos sinceros parabéns com os desejos de que faça muitos e muitos mais anos, Na Graça do Senhor.

# VIDA RELIGIOSA

## Décimo 1.º Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Marcos, 7, 31-37). — Naquele tempo, saindo Jesus dos confins de Tiro, veio por Sidónia até ao mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. E trouxeram-lhe um surdo-mudo, suplicando-lhe que impusesse as mãos sobre ele; e, levantando-o à parte, meteu-lhe os dedos nos ouvidos, tocou-lhe a língua com a sua saliva, e, levantando os olhos ao céu, suspirou e disse-lhe: Ephetha, isto é: Abrete. Imediatamente se lhe abriram os seus ouvidos e se lhe desprende a língua e ele começou a falar correctamente. Jesus, então, proibiu-lhes de comunicar a alguém o sucedido; mas, quanto mais lhes proibia, mais o apregoavam e, admirados, diziam: Ele tudo tem feito bem; fez que os surdos ouvíssem e que os mudos falassem.

### Comentário e Aplicações

Na sua peregrinação por terras da Palestina, limitotres, Jesus Cristo tinha como missão principal estabelecimento as bases da paz e harmonia entre os homens de boa vontade. Tal foi o programa enunciado pelos anjos, no presépio, logo após o nascimento do

Messias. Percorrendo as mais variadas e longínquas localidades, saindo mesmo dos limites da sua Pátria, a Palestina, o Divino Mestre foi ensinando a Sua Doutrina, verdadeiro Código de felicidade, garantia segura do bom entendimento entre os povos de todos os tempos e lugares. E os ouvintes, ávidos de qualquer coisa que lhes permitisse encarar o futuro com maior confiança, seguiam-no, entusiasmados, e procuravam atingir a profundidade dos seus conceitos e trasladar, para a vida prática, aquilo que, na verdade, lhes parecia ser virificante seiva, sangue novo de que tanto careciam. Cristo, porém, apuradíssimo psicólogo e perfeito conhecedor de que «as palavras voam e os exemplos arrastam» e que, no justo dizer dos filósofos antigos, «contra factos não há argumentos», confirmava, com milagres frequentes, a verdade da sua pregação. Este milagre, que nos narra S. Marcos, atingiu plenamente esse objectivo pois arrancou de todos os presentes, entre surpresos e convictos, esta vibrante exclama-

ção: «Ele tudo tem feito bem». E a conclusão a que chegaram adivinha-mo-la nós; *se tudo tem feito bem, é digno de todo o crédito.* Pelo testemunho dos Evangelistas, pela voz de vinte séculos de história, pela nossa própria experiência, também nos concluímos o mesmo. Porque será, então, que, tantas vezes, ao menos no dia a dia da nossa vida, nos atrevemos a negar a evidência e não damos de Cristo o testemunho desassombroso da nossa fé? Qual a razão de tantos respeitos humanos? Porque deixamos de seguir a Cristo, *que tudo fez bem*, e damos crédito a quem nada de recomendável apresenta na sua vida nem na sua doutrina? Como o célebre filósofo Séneca, remos de nos lamentar e censurar dizendo: «Vejo o melhor e sigo o pior!» É tempo de corrigir... São horas de arrepiar caminho... Não te parece, leitor amigo? P.º F. Brito

## A Peregrinação dos Barcelenses, À FRANQUEIRA

los, em jornada de quase dois anos. Cortejo também imponente, com essa ilicente figura de mulher, elevada à dignidade de Mãe de Deus, a caminho da mansão onde há tantos séculos mora naquele alto e isolado píncaro — mais perto dos céus, mais longe do bafo impuro que dos homens vem». Jornada de certo incompreensível para aqueles que não sentem dentro de si as certezas da fé, as consolações da crença, e para os que talvez tenham entorpecido esse sentimento, transtornado pelas solicitações da matéria e o desvario das paixões, e que faz lembrar, como dissemos, a grandiosa peregrinação da Senhora pelo concelho de Barcelos — providencial graça dos céus, cujo alvorço menorou a presença de alguns, intensificou a devoção e enriqueceu o tesouro espiritual com milhares e milhares de comunhões e a tal ponto que constituiu o melhor triunfo da Franqueira, embora inexprimível por frias cifras — os sentimentos nobres nunca tiveram expressão numérica — e sejam realmente incompreensíveis para pretendesse julgar ou entender estes actos so com olhares materiais. Este realmente um grande êxito, com uma das suas expressões imediatas na presença eucarística e a ministração de sacramentos, ao Santuário, até aí sem permanência. Facto realmente consolador, que faz diferente e distingue a realidade actual da Franqueira, que tem de ser mantida e até melhorada, sobretudo pela devoção e o sentido de unidade dos Barcelenses, a quem a divisão só diminuirá.

Para que a peregrinação, como nasceu e como estava estabelecido e convém, continue a ser acto colectivo dos barcelenses, necessá-

rio se torna transferir para outras datas as festas que no mesmo dia se realizam no concelho — algumas a pouca distância da Franqueira. Incongruência, que não devia existir. A peregrinação, extenso e piedoso cortejo, chegou ao alto do monte cerca do meio dia, onde, em tribuna ao lado do pedestal, teve lugar a Missa campal, celebrada pelo pro-vigário arquidiocesano, Rev.º Cônego Carlos Francisco Martins Pereira. No momento próprio proferiu com homilia — hino de louvor a Nossa Senhora da Franqueira — o Rev.º Padre Alberto Rocha Martins, que fora o orador da Igreja Matriz, literalmente repleta nos dias da presença da Senhora, que atraí os barcelenses em multidão. Além do povo, acompanhado dos Rev.ºs Párocos, viam-se as piedosas Franciscanas Missionárias de Maria e os Rev.ºs Irmãos de La Salle, vibrantes de dedicação. Na tribuna assistem à santa missa o presidente da Câmara Municipal de Barcelos e o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, em significativa demonstração de realmente estarmos em Terra Cristã. Como nota adjuvante e simpática, assinala-se o serviço de assistência pública, prestados pelos Bombeiros de Barcelos, dignos de elogios, que nunca se devem negar, sobretudo por quem tenha o culto da verdade e da justiça. Registamos ainda e com satisfação que a ordem pública foi total, sem notas discordantes assinaláveis, sendo mais um êxito a grandiosa peregrinação deste ano, por nós vista e sentida, como simples e apagado peregrino que também cre, sente e espera. M. G.

## ENLACE AUSPICIOSO

No santuário de Nossa Senhora da Franqueira, em 10 de Agosto corrente, celebrou-se o casamento do nosso estimado amigo, Sr. José Francisco Caravana Pereira, filho do nosso também bom Amigo e distinto Colaborador, Sr. Manuel da Graça Pereira e da Sr.ª D. Albertina Caravana Pereira, com a Sr.ª Prof.ª D. Alda Fernanda Pinheiro dos Santos, filha do nosso prezado Amigo Sr. Francisco José dos Santos e da Sr.ª D. Mariana Teresa Pinheiro dos Santos. Ministrou o sacramento o Rev.º Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, ilustre Prior de Barcelos e celebrante da Missa de esponsais, o qual no momento próprio proferiu homilia de exalta do matrimónio cristão, no qual desejou as venturas dos nubentes. Foram padrinhos do acto: o prestigioso Barcelense Sr. Brigadeiro Francisco Caravana e D. Albertina Caravana Ferreira, pelo noivo; e Francisco José dos Santos e a Prof.ª D. Maria do Céu Pinheiro dos Santos, pela noiva. O almoço da boda foi servido aos noivos, familiares e convidados na Pousada da Franqueira, tendo no momento dos brindes felicitado o novo casal e desejado as suas prosperidades o Sr. Brigadeiro Francisco Caravana e o Sr. Prior de Barcelos. Os noivos seguiram em Viagem de núpcia: e «O BARCELENSE» associando-se ao júbilo destas estimadas familiares augura ao novo lar cristão um provir longo e feliz.

## Serviço de Assistência aos Peregrinos de Nossa Senhora da Franqueira

A humanitária Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, por ocasião da Peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, prestou excelentes serviços aos peregrinos, tendo atendido, no seu principal posto, 53 pessoas, 2 das quais de gravidade, que, depois de conduzidos para o Hospital de Barcelos, tiveram de ser internados no Hospital de São João do Porto. Montaram os briosos soldados da paz 2 postos de socorros, colocados, respectivamente, no Senhor Fonte da Vida e no Alto da Monte com ligação directa através de aparelhos telecomunicadores. O serviço foi prestado por 7 elementos do Corpo Activo e dirigido pelo Enfermeiro Mannel Alves e pelo Chefe Honorário Manuel da Silva Correia, da mesma Corporação. Está de parabéns a humanitária Corporação, por mais estes bons serviços prestados à cidade e seu concelho.

## Grandioso Sorteio de Beneficência a Favor da Conclusão da Nova Igreja e Obras Sociais de Chorente

Vai realizar-se, no próximo dia 25 de Agosto, este importante sorteio. Trinta mil bilhetes — em cadernetas de 10. Trinta valiosos prémios. Dezenas de contos, a distribuír pelos contemplados. Que todos os prezados leitores de «O BARCELENSE», e todas as pessoas de boa vontade colaborem na expansão deste sorteio, aceitando e passando a parentes e amigos os bilhetes ou cadernetas que tenham ao seu alcance. Podem dirigir os seus pedidos ao Pároco de Chorente, ou a Móveis Gomes, Rua Barjona de Freitas, Barcelos. Quem dá aos pobres empresta a Deus... Se deres com sacrifício, tem mais valor a tua oferta!... Um prémio é certo: a recompensa de Deus.

## Tiro aos Pratos na Franqueira

No alto da encantadora estância da Franqueira, realiza-se hoje um Grande Torneio de Tiro aos Pratos cujo produto se destina a auxiliar as obras da nova Igreja de Chorente e com o seguinte programa:



As 10 horas — Treinos e provas-ensaios, a organizar de momento. As 15 horas — Poule de ensaio. Inscrição — 100\$00 (pratos incluídos) — Distância — 10, 13 ou 15 metros, conforme a classificação oficial de cada atirador. Pratos — 20 — (10 X 10). Prémios — 1.º — Taça em prata e 20%; 2.º — Um presunto; 3.º — Um cabrito assado; 4.º — Dois frangos no espeto; 5.º — Uma rosca de pão de ló e 6.º — Objecto utilitário. As 17 horas (ou finda a prova anterior). POULE DE HONRA Inscrição — 250\$00 (pratos incluídos). Distância — 10, 13 e 15 m. Pratos — 30 (15x15). Prémios — 1.º — Taça em prata e 25%; 2.º — Taça em prata e 15%; 3.º — Libra em ouro e 10%; 4.º — Meia libra em ouro; 5.º — Salva de prata; 6.º a 10.º — Objectos utilitários. As 21,30 horas POULE DE ENCERRAMENTO Inscrição — 100\$00 (pratos incluídos). Distância — 10, 13 e 15 m. Pratos — 20 (10x10). Prémios — 1.º — Taça em prata e 20%; 2.º — Taça e 15%; 3.º — Salva de prata e 10%; 4.º — Medalha de ouro; 5.º — Medalha de prata e 6.º — Objecto utilitário.

## Bodas de Prata Sacerdotais do Senhor Padre José Maria Furtado Rodrigues

O brioso povo de Negreiros, presta significativa homenagem ao seu virtuoso Pároco no dia 25 de Agosto e as inscrições para o Banquete são aceites pelo Ex.º Sr. Dr. Armando da Silva Barbosa, prestigioso e dinâmico Presidente da Junta da Freguesia de Negreiros.

## Tralossil — Transportes Lopes da Silva, L.ª

Por escritura de 29 de Julho de 1968, lavrada afis. 3 do livro n.º 36 — C do 2.º cartório notarial de Vila Nova de Famalicão, foi constituída a sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada, entre Francisco Lopes da Silva; Manuel da Silva Ribeiro e Teresa de Jesus da Silva Ribeiro, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes: 1.º A sociedade adopta a denominação de «Tralossil — Transportes Lopes da Silva, L.ª», tem a sua sede na Avenida Dr. Sidónio Pais, n.º 9, da cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado a partir do dia 1 de Agosto próximo futuro. 2.º O seu objecto consistirá no exercício de transporte de mercadorias em carros pesados, regime de aluguer, podendo, futuramente, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que a sociedade acorde e seja legal. 3.º O capital social, inteiramente realizado, é de 100.000\$00 e achase dividido em três quotas, sendo uma de 60.000\$00 pertencente ao sócio Francisco Lopes da Silva e duas de 20.000\$00 e pertencentes, uma ao sócio Manuel da Silva Ribeiro e a outra à sócia Teresa de Jesus da Silva Ribeiro. 4.º O único. As quotas dos sócios Manuel da Silva Ribeiro e Teresa de Jesus da Silva Ribeiro são em dinheiro, já entrado na Caixa social. Porém, a quota do sócio Francisco Lopes da Silva é realizada do seguinte modo: a dinheiro, igualmente entrado na Caixa social, quanto a 59.000\$00 e, no respeitante a 1.000\$00, pela entrada que faz do seu veículo automóvel pesado de carga, de caixa aberta, com o número de matrícula HE-78-25, da marca Mercedes Benz, ao qual atribue o valor de 1.000\$00, que, portanto, transfere para a sociedade, afim de lhe ficar a pertencer, com todas as respectivas licenças, nomeadamente a de aluguer. 5.º Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa social os suprimentos de que esta carecer para o bom andamento dos negócios sociais, nas condições que foram aprovadas em as-

sembleia geral e constarem da respectiva acta. 5.º A cessão e divisão de quotas entre sócios é livremente permitida. 6.º O único. A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que se reserva o direito de preferência nesta cessão; não querendo a sociedade usar desse direito, competirá o mesmo aos sócios e, sendo mais de um a usar dele, será a quota dividida pelos que a quiserem, conforme for legalmente possível. 7.º A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos: a) — no do parágrafo único do artigo anterior; e b) — sempre que qualquer quota tenha sido ou tenha de ser penhorada, arrematada ou mesmo envilvida em qualquer processo que não seja o de inventário. 8.º O único. O direito de amortização cadauca ao fim dum ano, contada da data em que a sociedade tiver conhecimento do respectivo fundamento. 9.º A amortização será feita pelo valor que resultar do último balanço dado e aprovado, acrescido da parte que lhe coapetur nos fundos de reserva. 10.º A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem aos três sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, e a assinatura de qualquer deles é bastante para obrigar a sociedade. 11.º As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo menos, sempre que a lei não exija outras formalidades para a sua convocação. ESTÁ CONFORME. Vila Nova de Famalicão, 6 de Agosto de 1968. O AJUDANTE Júlio Pereira Leite Mendes

## Bar da Gruta

De novo com a direcção da antiga proprietária Cozinha Regional — Aperitivos — Bons Vinhos — Almoços — Lanches — Jantares — Serviço de Casamentos — Festas — Confraternizações R. Filipe Borges — Telef. 82500 — BARCELOS

## CASA EM MILHAZES

No largo da Escola, aluga-se, magnífica casa, mobilada, com água, luz, garagem etc., a 10 Km do Ofr e da Póvoa de Varzim. VENDE-SE Terreno de lavradio com a área de cinco mil metros quadrados. Óptima situação para construção, informa José António Pereira, na freguesia de Vila Boa S. João.

## Secretaria Notarial de Barcelos

ARMINDO PIMENTA FERREIRA, Ajudante desta Secretaria

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura de trinta e um de Julho de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada de folhas oitenta e três, verso, a oitenta e seis, no Livro número B —cinquenta e seis, do Segundo Cartório a cargo do notário desta Secretaria, Doutor Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre António da Silva ou António da Silva Campos, António Ferreira da Fonseca e António Vasconcelos da Costa e Silva, residentes, no Lugar de Aldeia de Cima, da freguesia de Negreiros, deste concelho, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

**ARTIGO PRIMEIRO**—A Sociedade adopta a denominação de «A FORNECEDORA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE A CAMPOS, FONSECA & COSTA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Aldeia de Cima da freguesia de Negreiros do concelho de Barcelos e durará por tempo indeterminado com início nesta data; poderá criar filiais e mudar o seu domicílio para outro local por simples deliberação da sua assembleia geral.

**ARTIGO SEGUNDO**—O seu objectivo é a exploração da indústria de transportes de mercadorias em automóveis pesados de aluguer, mas poderá dedicar-se a qualquer outra actividade permitida por lei.

**ARTIGO TERCEIRO**—O capital social, inteiramente realizado, é de cento e vinte mil escudos, a cada um dos sócios.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**—As quotas dos sócios António Ferreira da Fonseca e António Vasconcelos da Costa e Silva são em dinheiro, e a quota do socio António da Silva acha-se representada no valor da viatura pesada de aluguer, com a matrícula número BL —noventa e três— noventa e três, acompanhada dos respectivos Alvará e licenças de aluguer e mais direitos de circulação que, desde já transfere para a sociedade.

**ARTIGO QUARTO**—A gerência social, dispensada da caução e remunerada, fica affecta a todos os sócios, que entre si e de comum acordo, distribuirão os respectivos serviços.

**ARTIGO QUINTO**—A remuneração a atribuir a cada um dos sócios será de mil e oitocentos escudos mensais, pelos serviços prestados à sociedade, como profissionais, remuneração essa, que poderá deixar de existir em relação a qualquer deles, de de que assim seja deliberado em assembleia geral.

**ARTIGO SEXTO**—Para a sociedade se considerat válidamente obrigada em assuntos de respon-

sabilidade, torna-se necessário a assinatura conjunta de dois sócios gerentes, bastando a assinatura de um só em assuntos de mero expediente.

**ARTIGO SÉTIMO**—em caso algum a gerência poderá obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações, e, em geral, documentos estranhos aos negócios da sociedade.

**ARTIGO OITAVO**—A sociedade pode comprar veículos automóveis móveis e imóveis, ou quaisquer outros valores, desde que seja representada por dois sócios gerentes.

**ARTIGO NONO**—A cessão total ou parcial de quotas, entre sócios, é livremente permitida; mas, para estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, dado por escrito.

**ARTIGO DÉCIMO**—Anualmente, será dado um balanço, com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, ser divididos, pelos sócios em partes iguais, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, quando do houver.

**ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO**—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou interdito, nomeando aqueles, um de entre eles, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

**ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO**—As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, indicando-se sempre nelas o assunto ou assuntos a deliberar, salvo quando a lei prescreva formalidades especiais.

**ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO**—Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre eles e adjudicado áquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

**ARTIGO DÉCIMO QUARTO**—Nos casos omissos, regularão as deliberações sociais devidamente tomadas, e as disposições legais aplicáveis.

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Agosto de mil novecentos e sessenta e oito.

O AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL  
Armindo Pimenta Ferreira

A GERÊNCIA

Cunha & Pereira, L.<sup>da</sup>

Por escritura de 28 de Junho de 1968, lavrada afis 76v do livro A -56 do 2.º cartório notarial de Barcelos, foi constituída a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre ANTÓNIO FERNANDO FERREIRA DA CUNHA, residente na freguesia de Arcozelo e HENRIQUE LOPES PEREIRA, residente na freguesia de Tamel São Veríssimo, a qual se regerá p lo pacto social constante dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**—A sociedade adopta a firma de «CUNHA & PEREIRA, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Alcaldes de Faria, da freguesia de Arcozelo, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

**SEGUNDO**—O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de cem mil escudos, representado por duas quotas iguais, de cinquenta mil escudos, pertencente uma a cada sócio.

**TERCEIRO**—O objecto social consiste no exercício de indústria de serrelharla mecânica, ou de qualquer outro ramo de indústria ou comércio, que a sociedade resolva explorar, permitido por lei.

**QUARTO**—Um—A cessão de quotas é livremente consentida entre os sócios, tendo sempre a Sociedade o direito de preferência.—Dois—A cessão de quotas, a estranhos só é permitida se a sociedade ou os sócios não quiserem usar dos direitos que lhes são conferidos, no número anterior.

**QUINTO**—Um—A gerência da Sociedade, com dispensa de caução pertence a ambos os sócios, aos quais compete também a representação da Sociedade, em Juizo e fora dele, activa e passivamente.—Dois—A Sociedade só fica obrigada com a intervenção dos dois socios gerentes, em todos os actos, contratos e documentos de obrigação.—Três—Os documentos de

mero expediente podem ser assinados por qualquer sócio gerente.—Quatro—O gerente que envolver a Sociedade em assuntos estranhos aos referidos negócios dela, designadamente letras de favor, fianças e abonações, ficará responsável, individualmente, pelas obrigações, que desse modo assumir e indemnizará a Sociedade por quaisquer prejuízos que por esse motivo, lhe causar.—Cinco—A gerência será remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

**SEXTO**—Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada, dirigida ao outro sócio, com antecedência mínima de oito de oito dias.

**Sétimo**—No caso de falecimento ou interdição de um sócio, a Sociedade subsistirá com o sobrevivente ou capás e os herdeiros ou representante legal, que nomearão um de entre si que os represente a todos na Sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

**OITAVO**—No caso de dissolução da Sociedade por mútuo acordo dos sócios, fica estabelecido se algum sócio quiser ficar com os haveres sociais, serão os mesmos licitados entre os dois sócios e adjudicados áquele que melhores vantagens oferecer, quer em preço, quer em forma de pagamento.

Barcelos, 18 de Julho de 1968.

O AJUDANTE

Armindo Pimenta Ferreira

## Campeão «O BARCELENSE»

Vencedor da Volta de 1968

1.º Lugar por Equipas

Vencedor da Montanha

Nome:

Morada:

## AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

## AO ABRIR DA JANELA...

## Festa do Santíssimo Sacramento

Precedida da pregação que, durante a semana se tem realizado, e levada a efeito, conforme notificamos, pelo reverendo Abade de Ronfe, Monsenhor Horácio de Araújo, encerra-se, amanhã, o tríduo do Santíssimo Sacramento, com grandiosas solenidades, entre as quais, temos a destacar, a comunhão solene da Criação, a comunhão colectiva da freguesia, a missa solene e, finalmente, a imponente procissão Eucarística que percorrerá o centro de Fão.

No próximo número referir-nos-emos, detalhadamente, a esta festa.

## Écos desportivos

Causou motivo de alteração na nossa terra a passagem da caravana ciclista da Volta a Portugal em Biciclete.

Inumeras pessoas procuraram assistir à passagem dos corredores, procurando, portanto, instalar-se nos melhores locais.

Oxalá que a prova corra sem incidentes e dentro da medida dos seus organizadores.

Chegaram até nós rumores sobre determinadas divergências surgidas entre os elementos recentemente eleitos para dirigir os destinos do futebol local.

Vamos procurar inteirar-nos sobre o que se passa a fim de podermos manifestar a nossa opinião com inteira justiça.

Entretanto não podemos deixar de aplaudir a escola de juniores que se pretende e de lembrar,

uma vez mais, a fim de se evitarem aborrecimentos, que todo o esforço se deve congrega para uma equipe, dentro do possível, de gente de Fão.

Nada de fantasias e... aguardemos...

## Noticias pessoais

Acompanhado dos seus chegou, já, a Fão o nosso amigo e assinante Sr. Diamantino Gonçalves dos Santos que, após uma intervenção cirurgica, vem convalescer na sua e nossa terra, com inteira alegria de seus amigos e parentes.

Debruçados da nossa «Janela» lhe acenamos com desejos um rápido restabelecimento.

Vinda de Lisboa, já se encontra entre nós, acompanhada de seus filhos e netas a Senhora D. Emilia Assunção Matias, a quem apresentamos os nossos cumprimentos e votos dum bela estadia entre nós.

## Ao fechar da Janela

## NOTAS FINAIS

Segundo o aviso do nosso Prior, dado em lugar que, salvo o devido respeito, não julgamos o mais próprio, é inaugurado no próximo dia 1 de Setembro o novo edificio dos Bombeiros Voluntários.

Ouvido com toda a atenção fez um apelo referente à próxima inauguração, falando sobre os nossos

## PADARIA—VENDE-SE

Com elevada clientela, boa habitação, magnífico quintal, com água e luz sita no lugar de S. João, Galegos Santa Maria, junto à estrada.

Vende-se pelo motivo do seu proprietário se encontrar no estrangeiro. Falar no mesmo.

## ELECTRICISTA

Especializado em montagens Baixa e Alta Tensão.

Força motriz e Comunicações venda de todos os Electrô-domésticos em prestações suaves. Benjamin F. O. Especial—Lugar da Calçada, 2.ª passagem de nível—Arcozelo—Barcelos.

## FESTAS DE ANOS

Tendo ocorrido no dia 15, o aniversário natalício do nosso particular amigo, e assinante, Sr. José Carvalho Moreira, muito digno Encarregado na Fábrica Barcelense, não podíamos, deixar de o felicitar por tão faustiva data.

Ao bom amigo desejamos-lhe que continue a fazer anos e muitos anos, junto de todos os seus.

No dia 26, está em festa o lar do nosso Amigo Sr. José Carvalho Moreira pois que tem a sua festa de anos sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Maria Celeste Correia Pedrosa Moreira.

As nossas felicitações para o simpático casal, com os desejos de que continue a gozar de saúde e felicidades.

No passado sábado, dia 10, passou mais uma risonha primavera a estudante Maria Angelina F. da Silva Matos filha querida do nosso prezado Amigo, Sr. Manuel da Silva Matos e de sua Esposa, D. Maria José Fernandes Matos.

Neste dia viu-se a Maria Angelina, rodeada de colegas universitárias e pré-universitárias, aquem foi servida um finíssimo copo de água, em casa de sua madrinha e avó em V. F. S. Mattinho, terminando com um animado baile.

Parabéns a toda a família.

Na Praia da Apúlia encontram-se os nossos amigos Srs. Teodoro da Rocha Feixoto, esposa e simpáticos Filhos; João Amaral Júnior, sua esposa e seus filhos, na companhia do nosso também amigo Sr. José Augusto Ferreira, sua esposa e filhinhos.

Na Vila Praia de Ancora, o Estudante quartanista, Barcelense e nosso amigo, Sr. Jorge António Pereira.

Que tenha boas férias, são os nossos desejos.

Para a Praia de Mira, foi o nosso bom amigo, Sr. Augusto José Pereira e sua dedicada esposa, em gozo das merecidas férias.

bombeiros (para dar são nossos... depois são deles...) que julgamos deve ser bem poderado pela nossa gente em geral.

Fão, tem o dever de saber agradecer, aos representantes do Governo da Nação, os subsídios concedidos para a concretização do novo edificio dos Bombeiros, o qual veio enriquecer o nosso património.

Na qualidade de representante que somos, de quatro órgãos de informação diária, guardamos novo aviso do Reverendo Prior para, então, darmos ao caso a expansão que ele merece.

O passado dia 15, dia da Assunção da Santíssima Virgem feriado nacional, alterou profundamente os trabalhos gráficos do nosso semanário, motivo esse que nos forçou a deixar para a próxima semana determinado original que a «Janela» bem aberta, vai trazer a público.

## Revogação do Mandato

Sofia Ferreira do Amaral, casada, doméstica, natural da freguesia de Macieira, deste concelho, a residir actualmente na cidade de Luanda—Angola, para os devidos efeitos, torna público que fez revogar judicialmente, quanto a todos os conferidos poderes, o mandato que outorgou conjuntamente com seu marido, Justino Pereira Viana, a Manuel Novais Ferreira, casado, proprietário, residente na mesma freguesia de Macieira, revogação essa que se veio a efectuar por diligência efectuada em 30 de Julho último.

Barcelos, 1 de Agosto de 1968

## Colar de Ouro

Perdeu-se um, em Barcelos, no passado dia 1.

Gratifica-se a pessoa que o entregar nesta Redacção.

## CASEIRO

Precisa-se para Quinta, a dois quilómetros de Barcelos.

Por favor, falar com o Sr. António Alves Torres.

## COMUNICADO

A Firma, PANIFICADORES REUNIDOS DE BARCELOS, L.da (PANIBAR) vem esclarecer os seus numerosos clientes, que a medalha em ouro com a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, oferecida como Brinde aos compradores da Regueifa de seu fabrico, no Monte e Convento da Franqueira, no passado Domingo, coube ao casal:

Senhora Olívia Pereira de Sousa e  
Senhor António Queirós Cardoso Senra  
Moradores no Lugar de Corujo  
Freguesia de Arcozelo  
Concelho de Barcelos

## «Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro  
HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA  
Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na

**Casa do Café**  
**BARCELOS**

Rua D. António Barroso, 61—63  
Telef. 8 2 3 9 0

D I V U L G A N D O

Pelo país fora: UM SER-MILAGRE: HELENA KELLER

- De 21 a 28 de Setembro, vai realizar-se, em Fátima, a XIX Semana de Estudos Gregorianos.
- O Senhor Presidente da República inaugurou as novas instalações do Gabinete da Ponte «Salazar».
- Os bairros para as vítimas das inundações de Novembro passado foram visitados pelo Ministro das Obras Públicas e pelo Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que lhes destinou um fundo especial de 50 mil contos.
- O Santo Padre enviou a bênção apostólica a todos os atletas e dirigentes reunidos em Lisboa, nos XX Jogos da FISEC, a qual foi acolhida com grande satisfação.
- Conta-se com a presença de 2000 escutas no XIII Acampamento Nacional do C. N. E., na serra de S. Mamede, a alguns quilómetros de Portalegre, o qual se realiza de 17 a 25 do corrente.
- Salyou-se a tripulação do lugre bacalhoeiro «Adélia Maria», destruído pelo fogo, nos mares da Terra Nova.
- Naufragou, na barra de Setúbal, um pequeno barco de passeio, morrendo cinco dos seis ocupantes.
- O Senhor Cardeal Patriarca baptizou o 14.º filho de um lar pobre de S. Pedro de Alcântara, família cristã e numerosa em que a avó do recém já tem 66 netos.
- Em visita pastoral à família militar, deslocou-se a Angola o Vigário Geral Castrense, D. António dos Reis Rodrigues, bispo de Madarsuma.

Apontamento de S. Morgado

Não há hiperbolismo retórico no asserto: Helena Keller, recentemente falecida, com perto de noventa anos, foi, sem dúvida, um ser-milagre. Resistiu milagrosamente à ofensiva de terrível doença; depois, toda a sua vida foi um milagre de energia, de força de vontade, de estoicismo, de grandeza moral.

Atingida, aos dezanove meses de idade, na sua terra natal (Tuscumbia, no Estado da Alabama), por cruel enfermidade de que as crianças, outrora, raramente escapavam, Helena Keller conseguiu sobreviver, mas com a perda de vista, do ouvido e da voz. Mergulhada num mundo horrível de trevas e de silêncio, talvez não tivesse sentido despertar em si aquelas fontes insuspeitáveis de energia moral e firmeza de vontade, se não fora o poderoso estímulo recebido de uma precep-

tora muita jovem, Ana Sullivan, que também cegara, devido a descolamento de retina, mas recuperara a vista, mercê de feliz intervenção cirúrgica.

Helena Keller, reduzida a simples percepções e sensações olfactivas e tácteis, mas dotada de invulgar inteligência, aprendeu a ler, através de um alfabeto para invisuais, chegando a dominar perfeitamente cinco idiomas: inglês, francês, alemão, latim e grego. Estudou muito, tirou alguns cursos superiores, era doutora «honoris causa» por várias universidades. Os seus conhecimentos científicos e literários fizeram dela uma das criaturas mais cultas de todos os tempos.

Conhecemos Helena Keller em Março de 1956, durante a sua curta estada em Portugal. Impressionava a serenidade augusta do seu rosto; embora a soubéssemos mergulhada

irremediavelmente num mundo de silêncio e de trevas, sentíamos que irradiavam dela uma luz e uma força que denunciavam um ser superior pela mentalidade altamente evoluída—o ser-milagre de que acima falamos. Nesta altura, já ela havia publicado algumas obras notabilíssimas, traduzidas em todas as línguas cultas: «A História da Minha Vida», espantoso documento humano e «O Mundo em que Vivo», outra obra não menos humana e de alto sentido filosófico.

A sua estada entre nós foi apenas uma etapa da viagem que empreendeu por todo o Mundo, ao serviço de formosa cruzada humanitária a favor dos cegos, surdos e mudos.

A sua campanha frutificou: fundaram-se, por todo o orbe, instituições destinadas a proteger e reeducar os seres diminuídos como ela.

POR FRAGOSO

Os correspondentes desta freguesia, em vários jornais de grande tiragem, fizeram grande publicidade das festas realizadas nesta freguesia de Fragoso, em 29 e 30 de Junho, em honra de S. João, S. Vicente e Santa Isabel. Para que os Senhores leitores conheçam de perto a etnografia ou anotação da antiguidade, passo a descrever o valor Histórico da Ermida de S. Vicente e S. João, tam apagada e desprezada neste torrão Natal que serviu de berço para os fragosenses e perdida num deserto, através de séculos, o que poderia considerar-se um monumento Nacional, dentro dos muros do Concelho de Barcelos. Pugnar, lutar, é próprio do homem sem desfalecimento!

Pois bem... Esta freguesia de Fragoso, pela sua extensa área, e talvez do Continente, a cujo Concelho de Barcelos pertence, encontra-se na vanguarda dos seus pergaminhos. Pelos factos narrados à anos em várias colunas do Diário do Minho (escritor e correspondente) faz alusão aos elementos tirados de arquivos, sobre a doação feita ao Couto de S. Vicente pelo Rei da 1.ª Dinastia, D. Afonso Henriques, à Ermida de S. Vicente de Fragoso e passagem da Rainha Santa Isabel, a caminho de Santiago de Compostela, onde faz eco o cronista da Sociedade dos Padres Franciscanos do Convento da Franqueira, quando falava do Dr. Frei Agostinho de

Fragoso, filho ilustre desta terra de Fragoso onde nasceu no ano de 1600 e que depois de cursar, com notável distinção, na Universidade de Coimbra, vestiu o hábito da Ordem Franciscana, onde brilhou pelas suas virtudes e bairrismo pela sua terra Natal. Esclarece nas mesmas páginas, que a Rainha Santa Isabel, quando passava na estrada real (segundo dizem os antigos habitantes, que era o caminho da Pipas, através de S. Gonçalo) lhe perguntara como se chamava aquele sítio, dizendo-lhe que era «Valverde» e, vendo o terreno cheio de pedras e muito áspero, «Fragoso te chama eu», ficando o nome de Fragoso.

Ora, esta freguesia de Fragoso está cheia de pergaminhos e no tomo verifica-se que na carta de doação assinada por D. Afonso Henriques em 31 de Dezembro de 1165, escrita em latim, diz, que a linha divisória vai a Cardoso pelos limites de Quinães, depois pelo termo da Furtação (Feitos) depois pelo termo de Palme, e entre as fases, atravessando o Rio Seco, pelo termo antigo, vai a Cardoso, que chamam Carteria, sendo também confirmado por D. Afonso III e por D. João V, o qual legou o Rei da 1.ª Dinastia, que nesta Ermida de S. Vicente do Couto de Fragoso, que seriam rezadas missas por sua alma e pelos seus antepassados, também o Padre António da Costa, no ano 1868, na

**DETERGENTE INGLÊS**  
**STERILEX**  
LAVA-DESENGORDURA-DESCORA  
A venda nos estabelecimentos

2.ª Edição do tomo, e oferecido por El-Rei D. Pedro II, diz que é couto da casa de Bragança de que é alvidor e fazia de Julz o Abade de Santa Maria de Abade do Neiva, a onde descreve que junto a esta Ermida de S. Vicente há uma água de notável maravilha nos enfermos que se lavam na manhã de S. João, onde se fez um tanque com uma cruz (+) que beijam de mergulho três vezes os doentes e que tem por fé que saram ou morrem dentro de nove dias, provindo a água miraculosa da Fonte da virtude, chamada ponte Santa Isabel. Analisados os factos reuidos deste couto de S. Vicente de Fragoso, vamos referir-nos ao programa da festa:—E, após a magestosa procissão, da Igreja Paroquial, para a antiga igreja de S. Vicente, o nador na homilia e Sermão, fez largas referências ao valor Histórico que apresenta esta Ermida, bem como nunca ouviu dizer a pessoas idosas que fossem celebradas missas nesta localidade.

A vida é monótona! tudo morre e tudo se apaga... Nas colunas Regionalistas de «O Barcelense» do saudoso fundador Rogério Calás de Carvalho, foi inserido um artigo «Por Fragoso» e não foi tomado em consideração pelas entidades oficiais a publicidade do artigo. Ainda, mais... Foi pedido um inquérito à delimitação da freguesia de Alvarães com Fragoso, e finalmente não se soube a definição do processo. Pois bem!... —Se temos de defender um couto de Fragoso doado pelo Primeiro Rei de Portugal, também teremos de defender, pela única própria vontade, um Património Nacional que existe no sopé da montanha uma Ermida, dotada pelo seu valor Histórico, bem como uma fonte miraculosa conhecida através de séculos por Santa Isabel. E quem se debruçar através desta intensa vegetação, torna-se aprazível pela sua densa frescura saborear os bons acepipes nesta futura estância de Turismo, admiradas por algumas pessoas estrangeiras, após o seu desenvolvimento. Não falem, pois, a este dia festivo, cheio de atractivos, a contemplar o seu valor Histórico, a água que cai no tanque para a cura dos enfermos, a água miraculosa da Fonte da Virtude «Santa Isabel» e a frescura das suas virtudes, junto da Ermida.—

—Que é Couto de S. Vicente em Fragoso

*Padre João Pereira Linhares*  
Encontra-se a frequentar a Universidade de Salamanca, este nosso querido Amigo, conterrâneo e prestigioso Colaborador de «O BARCELENSE». Fazemos votos que em breve regresses à sua Tebaida coroado com os melhores êxitos dos seus estudos.

Por esse mundo além

- ♦ Na povoação espanhola de Luarca, próximo de Oviedo, deu-se um grande desmorroneamento de terras, que causou, além de importantes prejuízos materiais, dois mortos e seis feridos.
- ♦ A ferrugem dos cereais destrói trigo que chegava para alimentar, todos os anos, 100 milhões de pessoas e causa, em Portugal, à volta de 400 mil contos de prejuízos.
- ♦ O Governo espanhol decretou o estado de emergência na província basca de Guipuzcoa, com o fim de eliminar a organização terrorista «Eta».
- ♦ Acaba de ser criada no Brasil a «Vanguarda Revolucionária», associação política das direitas, com o objectivo de congregar os partidários de revolução de 64.
- ♦ Num desastre de automóvel, perto de Burgos, morreram cinco portugueses que vinham dos Pirinéus franceses passar as férias junto dos seus.
- ♦ Na região ocidental de Bengala, meio milhão de indianos estão isolados por pavorosas inundações.
- ♦ Vão além de 58 biliões de toneladas as reservas russas de minério de ferro.
- ♦ Aproxima-se dos sete mil o número de hotéis e pensões em Espanha, com 934 em Barcelona, 888 em Gerona e 683 em Madrid (províncias).
- ♦ Chocaram, no Canal da Mancha, um petroleiro liberiano e outro francês, que parece ter sofrido grossa avaria.
- ♦ Sepultadas, durante 128 horas, nos escombros dum edifício que o tremor de terra nas Filipinas fizera abater, foram encontradas com vida duas rapariguinhas de 10 anos e uma de 13.
- ♦ Logo à primeira volta do escrutínio do partido republicano, Richard Nixon obteve a maioria necessária para ser candidato à Presidência dos Estados Unidos.
- ♦ A cidade de Madrid atingiu, nos primeiros dias do mês, os três milhões de habitantes.
- ♦ Um escuteiro filipino encontrou, nas ruínas de um prédio desmoronado durante o sismo de Manile, 54 barras de ouro, no valor aproximado de 1.350 contos, que imediatamente entregou às autoridades militares.
- ♦ Na auto-estrada de Munique, caiu um avião britânico, que se incendiou, transformando a estrada num mar de fogo, pelo avariação do combustível, e fazendo 32 mortos.
- ♦ Nos últimos quatro dias de Julho, verificaram-se, nas estradas de França, 3 130 acidentes, com 170 mortos e 4525 feridos.

**T E R N U R A**

Ternura sente a mãe, olhando o filho,  
Ternura sente a amante pelo amado.  
Ternura sente a avó, contando histórias,  
Ternura sente o velho p'lo passado.

Ternura é uma linda melodia,  
Ternura é um botão que quer abrir.  
Ternura é um cantar, é ter ventura,  
Ternura é um bebé que quer sorrir.

Ternura diz o vento, meigamente,  
Ternura é um afago, docemente,  
Ternura tem o mar, beijando a areia.

Ternura são teus olhos tão profundos,  
Ternura é descobrir mágicos mundos,  
Ternura é estares sempre à minha beira!

Porto, Agosto de 1963. N I N A